

DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2020v10i54p2617-2626>

Manejo do aleitamento materno de mães infectadas pelo vírus SARS-CoV-2: uma revisão integrativa

An approach to breastfeeding for mothers infected with the SARS-CoV-2: an integrative review

Manejo de la lactancia materna de madres infectadas con el virus SARS-CoV-2: una revisión integradora

RESUMO

Objetivos: compreender as evidências disponíveis acerca da amamentação da mãe covid-19. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, feita três bases de dados, em três idiomas com três diferentes combinações de descritores em saúde. A busca resultou em 135 artigos, dos quais 6 atenderam os critérios de inclusão. Resultados: Não existem registros de presença de SARS-CoV-2 no leite humano até o momento. O aleitamento materno com medidas de prevenção é indicado.

DESCRITORES: Aleitamento Materno; Infecções por Coronavirus; Leite Humano; Pandemias.

ABSTRACT

Objectives: to understand the evidence available regarding breastfeeding for mothers who test positive for Covid-19. Methodology: this article is an integrative review using three databases, in three languages with three different combinations of keywords related to health were applied. The search pulled up 135 articles, six of which met the criteria of inclusion. Results: the presence of SARS-CoV-2 has not so far been registered in human breast milk. Breastfeeding is recommended, along with preventative measures.

DESCRIPTORS: Breastfeeding; Coronavirus Infections; Milk, Human; Pandemics.

RESUMEN

Objetivos: comprender la evidencia disponible sobre la lactancia materna para una madre covid-19 positiva. Metodología: Esta es una revisión integradora, realizada en tres bases de datos, en tres idiomas, con tres combinaciones distintas de descriptores en salud. La búsqueda resultó en 135 artículos, de los cuales 6 cumplieron los criterios de inclusión. Resultados: No existen registros de la presencia de SARS-CoV-2 en la leche humana hasta el momento. La lactancia materna con medidas protectivas es indicada.

DESCRIPTORES: Lactancia Materna; Infecciones por Coronavirus; Leche Humana; Pandemias.

RECEBIDO EM: 22/05/2020 APROVADO EM: 23/05/2020

Abilene do Nascimento Gouvêa

Enfermeira, Doutoranda do programa de Pós Graduação em Ciências Médicas da UERJ. Mestre em Enfermagem. Especialista em Saúde da Mulher e Obstetrícia Social. Chefe da Unidade de Obstetrícia do Núcleo Perinatal do Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ. Professora Auxiliar do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida. <https://orcid.org/0000-0002-3033-5069>

Talita Teresa do Carmo

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida. <https://orcid.org/0000-0001-8864-1256>

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, a cidade de Wuhan na China notificou o primeiro caso de uma doença desconhecida que, posteriormente, seria denominada como COVID-19. A doença é causada por um novo tipo de Coronavírus, o SARS-Cov-2⁽¹⁾. Rapidamente a doença ultrapassou os limites de territórios chine-

ses e, no dia 12 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declara o evento como pandêmico⁽²⁾. A pandemia, segundo dados da OMS, de 21 de maio de 2020, reúne 4.904.413 casos no mundo, sendo responsável por 323.412 mortes⁽³⁾.

A transmissão do vírus ocorre através de gotículas e pode ser transmitida por uma pessoa infectada, sintomática ou não⁽⁴⁾, para outra que esteja a menos de um metro

de distância. Ainda não existem evidências consistentes que permitam afirmar a possibilidade de transmissão por aerossóis, porém, precauções envolvendo procedimentos que envolvam a produção de aerossóis devem ser tomadas. Existem também evidências que permitem afirmar a transmissão do SARS-Cov-2 pelas fezes⁽⁵⁾.

A situação pandêmica mobilizou diversas entidades de saúde pelo mundo

Mães com suspeita ou confirmação de COVID-19 deverão ser orientadas quanto às medidas de prevenção da transmissão, tanto na convivência com seu bebê, como no ato de amamentá-lo⁽⁷⁾.

para melhor compreensão e combate à COVID-19⁽²⁾. Tornou-se necessário um olhar para a amamentação e a possibilidade de transmissão do vírus pelo leite humano. Embora não haja evidências científicas sólidas até o momento, o leite humano não parece transmitir o vírus. Porém, a transmissão mãe-bebê é aumentada pelo contato próximo que o momento de amamentar promove⁽⁶⁾.

Sabe-se que o leite materno é a melhor fonte de alimentação para bebês e, no contexto do COVID-19, o ato de amamentar deverá ser uma escolha da mãe e família, com a orientação adequada de um profis-

sional de saúde⁽⁷⁾. Diversas entidades de autoridade acadêmica advogam pela manutenção do aleitamento materno e destacam que os benefícios de se amamentar superam os riscos⁽⁸⁾.

Mães com suspeita ou confirmação de COVID-19 deverão ser orientadas quanto às medidas de prevenção da transmissão, tanto na convivência com seu bebê, como no ato de amamentá-lo⁽⁷⁾. Também se configura entre as opções, a possibilidade de ordenha do leite e oferta do leite em colher ou copinho, por um membro da família não infectado e fora da população de risco aumentado para desenvolvimento da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). No caso de extração leite com bomba, deverá ser orientada quando à higienização do equipamento⁽⁶⁻⁸⁾.

O presente estudo se justifica pela necessidade pungente de angariar informações e evidências científicas sobre a temática da amamentação no contexto pandêmico. Tendo como questão norteadora do trabalho: Quais as informações atuais de validade científica que permitem garantir a segurança do aleitamento materno frente à pandemia?

O artigo objetiva compreender as recentes discussões e evidências disponíveis acerca da amamentação da mãe COVID-19 positiva. Objetiva também investigar se os benefícios superam os riscos quando se trata de aleitamen-

to materno no contexto específico de transmissão comunitária de COVID-19 pelo mundo.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa, cuja modalidade de estudo é importante para o norteamento de tomada de decisão frente a condutas do cuidado dos profissionais de enfermagem e da saúde como um todo⁽⁹⁾.

Os artigos foram levantados no mês de maio de 2020 em três diferentes bases de dados, foram elas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed.

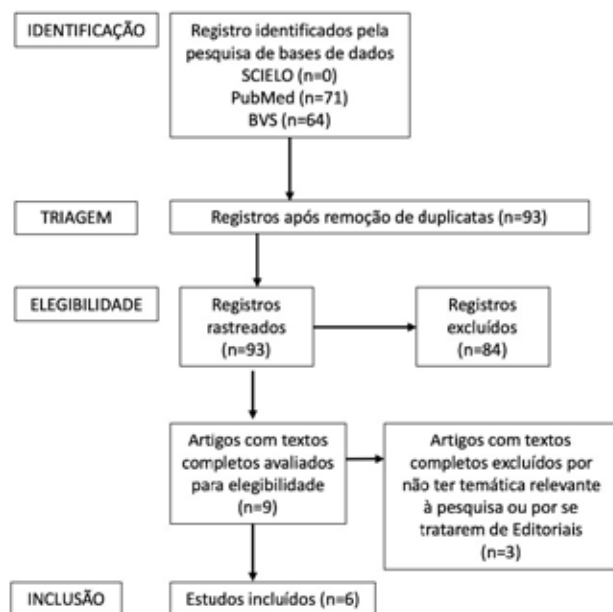
A escolha pelos descritores foi feita em base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os descritores correspondentes foram escolhidos nos três idiomas: português, inglês e espanhol. A combinação dos descritores, utilizando a ferramenta de operador booleano “AND” estão expressas no seguinte Quadro 1. Os descritores estão representados em português, porém, é importante enfatizar que a busca foi realizada nas bases de dados escolhidas também com os descritores correspondentes em inglês e espanhol.

Ao total, foram rastreados 135 artigos. Após a remoção de artigos duplicados, havia 93 artigos. Foi feita uma pré análise, com leitura de resumos e de acordo com a não conformidade aos critérios de inclu-

Quadro 1. Rastreamento de artigos. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2020

DESCRITORES	BASE DE DADOS	NÚMERO DE ARTIGOS ENCONTRADOS
"Infecção por Coronavírus" AND "Aleitamento Materno"	SciELO	0
	PubMed	10
	BVS	28
"Infecção por Coronavírus" AND "Leite Humano"	SciELO	0
	PubMed	13
	BVS	28
"Infecção por Coronavírus" AND "Lactação"	SciELO	0
	PubMed	48
	BVS	8

Fluxograma 1. Seleção de artigos. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2020



são, foram excluídos 84 artigos, restando 09 artigos para a leitura integral.

Os critérios de inclusão para compor essa revisão integrativa foram que para ser escolhido, o estudo deveria: estar disponível on-line gratuitamente; estar no formato de artigo científico; ser escrito em português, inglês ou espanhol, ter relevância ao tema e ter sido publicado no ano de 2020. Após minuciosa análise e aplicação dos critérios, 06 artigos foram selecionados.

RESULTADOS

O artigo foi construído com base nos guidelines da metodologia do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A seleção de artigos para composição da presente revisão integrativa foi organizada no Fluxograma 1.

Os seis artigos selecionados foram organizados no Quadro 2, onde estão apresentados os principais resultados de cada um dos estudos, de forma sucinta.

Quadro 2. Resultados. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2020

	PERIÓDICO E ANO DE PUBLICAÇÃO	AUTORES	TÍTULO	PRINCIPAL RESULTADO
Artigo 1	The Lancet, 2020.	Chen H, Guo J, Wang C et al.	Clinical characteristics and intrauterine vertical transmission potential of COVID-19 infection in nine pregnant women: a retrospective review of medical records.	Amostras de leite materno de seis pacientes Covid-19 positivas não apresentaram presença do vírus SARS-Cov-2 no leite humano.
Artigo 2	Breastfeeding Medicine, 2020.	Salvatori G, De Rose DU, Concato C et al.	Managing COVID-19-Positive Maternal-Infant Dyads: An Italian Experience.	A transmissão do vírus SARS-Cov-2 entre o binômio mãe bebê parece estar melhor associada à transmissão horizontal.
Artigo 3	Italian Journal of Pediatrics, 2020.	De Rose DU, Piersigilli F, Ronchetti MP et al.	Novel Coronavirus disease (COVID-19) in newborns and infants: what we know so far.	A evidência disponível não é suficiente para descartar a possibilidade da transmissão do vírus pelo leite humano.
Artigo 4	Journal of Perinatology, 2020.	Mimouni F, Lakshminrusimha S, Pearlman SA et al.	Perinatal aspects on the covid-19 pandemic: a practical resource for perinatal-neonatal specialists	A presença de SARS-Cov-2 no leite humano não foi documentada até o momento.
Artigo 5	Pan American Journal of Public Health, 2020.	Martins-Filho PR, Santos VS, Santos Jr HP.	To breastfeed or not to breastfeed? Lack of evidence on the presence of SARS-CoV-2 in breastmilk of pregnant women with COVID-19.	Não há consenso entre as instituições de saúde sobre a transmissão de SARS-Cov-2 pelo leite materno.
Artigo 6	Pan American Journal of Public Health, 2020.	Duran P, Berman S, Niermeyer S et al.	COVID-19 and newborn health: systematic review.	Mães positivas para Covid-19 não justifica suspensão da amamentação.

DISCUSSÃO

Não foi documentado até o presente momento a presença do vírus SARS-CoV-2 no leite materno⁽¹⁰⁾. O principal estudo, de notoriedade nos principais guidelines brasileiros e internacionais, traz a amostra de seis pacientes COVID-19 positivas no terceiro trimestre gestacional cujo leite humano analisado não apresentou a presença do vírus⁽¹¹⁾. Outros estudos trazem a negatificação, um deles reporta 30 amostras de leites analisadas⁽¹²⁾.

Embora os principais guidelines, como o do CDC, RCOG e WHO, usem esses estudos como base, é impossível afirmar até o momento que o leite materno não possa ser uma via de transmissão do vírus, uma vez que as evidências ainda sejam limitadas⁽¹³⁾. Porém, não existem dados suficientes para se contraindicar o aleitamento materno, os benefícios parecem superar os riscos⁽¹⁴⁾.

A temática é controversa e isso é refletido por condutas que diferem umas das outras. O National Health Commission of China recomenda o isolamento de recém-nascidos suspeitos e confirmados de COVID-19 em enfermarias de coorte por 14 dias. Essa conduta é criticada uma vez que pode levar a desfechos neonatais desfavoráveis para os casos suspeitos, em que não existe de fato a infecção pelo SARS-CoV-2⁽¹⁵⁾.

Considerando o que parece ser consenso entre importantes instituições científicas de saúde materno infantil, é recomendado que a mãe infectada pelo vírus seja aconselhada a iniciar ou manter o aleitamento materno com algumas medidas de proteção para prevenir a transmissão mãe-bebê por gotículas, é indicado o uso de máscara, a higienização das mãos reforçada antes do contato com o bebê e o distanciamento de 2 metros ao dormir pelo tempo de 14 dias⁽¹²⁻¹⁴⁾. A promoção da amamentação segue sendo benéfica. É importante sempre avaliar as drogas utilizadas pela mãe e avaliar se são compatíveis com a amamentação⁽¹²⁾.

Nas mães em que a COVID-19 se manifesta em formas mais graves e

Não foi documentado até o presente momento a presença do vírus SARS-CoV-2 no leite materno⁽¹⁰⁾. O principal estudo, de notoriedade nos principais guidelines brasileiros e internacionais, traz a amostra de seis pacientes COVID-19 positivas no terceiro trimestre gestacional cujo leite humano analisado não apresentou a presença do vírus⁽¹¹⁾.

ocorre a impossibilidade da amamentação, é preferível que se faça a ordenha do leite, atentando-se para a higiene das mãos e de bomba de extração de leite - caso seja utilizada^(10,12) - e a oferta do leite pode ser realizada por um terceiro, desde que saudável⁽¹⁴⁾. Quando esse cenário não for uma opção possível, a busca por um banco de leite humano surge como uma possibilidade⁽¹⁵⁾.

CONCLUSÃO

Embora não se possa afirmar que o leite materno esteja livre do vírus SARS-CoV-2 por conta de limitação de amostragem dos estudos disponíveis, não há nenhum dado, até o presente momento, que permita tender para a conclusão de que o vírus está presente no leite humano.

A opção por iniciar ou dar continuidade ao aleitamento materno, na ocasião da infecção materna pelo vírus, deverá ser uma decisão materna, em conjunto com a família e profissionais da saúde. As mulheres devem ser instruídas em favor da prática e orientadas quanto às medidas de proteção e possibilidades alternativas à oferta do seio.

Os benefícios do leite materno de mães infectadas superaram os riscos de optar por não ofertar esse leite, segundo o que trazem as evidências científicas até o momento. Nos casos nos quais se torna impraticável a ordenha e oferta ao bebê do leite da mãe, os bancos de leite humano surgem como possibilidade a ser considerada.

O conhecimento da temática ainda deixa muitas lacunas do conhecimento a serem preenchidas, sugere-se mais estudos, com amostragens em maior quantidade nos quais haja testagem da presença do vírus no leite humano. Seria benéfica a realização de estudos que tragam a taxa de transmissão horizontal entre mãe e bebês que amamentam.

Essa revisão apresentou limitações, por ser um tema atual e tra-

tar-se de uma doença que surgiu há menos de seis meses. Porém, os dados trazidos são o reflexo do conhecimento existente sobre aleitamento em associação com a COVID-19 até o presente momento. ■

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Reducing animal-human transmission of emerging pathogens [Internet]. Published 26 March 2020 [acesso em 20 mai 2020]. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/coronavirus/who-recommendations-to-reduce-risk-of-transmission-of-emerging-pathogens-from-animals-to-humans-in-live-animal-markets>.
2. World Health Organization. WHO announces COVID-19 outbreak a pandemic [Internet]. Published 12 March 2020 [acesso em 20 mai 2020]. Disponível em: <http://www.euro.who.int/en/health-topics/health-emergencies/coronavirus-covid-19/news/news/2020/3/who-announces-covid-19-outbreak-a-pandemic>.
3. World Health Organization. WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard [Internet]. Updated 21 May 2020 [acesso em 21 mai 2020]. Disponível em: <https://covid19.who.int/>.
4. Caldas JP, Tavares M. Da emergência de um novo vírus humano à disseminação global de uma nova doença — Doença por Coronavírus 2019 [Internet]. *Epidemiologia da Covid-19*, 2020 [acesso em 21 mai 2020]. Disponível em: <http://asset.youoncdn.com/ab296ab30c207ac641882479782c6c34/070b-44658f5569888804a14826ae273c.pdf>.
5. World Health Organization. Modes of transmission of virus causing COVID-19: implications for IPC precaution recommendations [Internet]. Published 29 March 2020 [acesso em 21 mai 2020]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/commentaries/detail/modes-of-transmission-of-virus-causing-covid-19-implications-for-ipc-precaution-recommendations>.
6. Royal College of Obstetricians and Gynaecologists. Coronavirus (COVID-19) Infection in Pregnancy. Information for healthcare professionals [Internet]. Published 13 May 2020 [acesso em 20 mai 2020]. Disponível em: <https://www.rcog.org.uk/globalassets/documents/guidelines/2020-05-13-coronavirus-covid-19-infection-in-pregnancy.pdf>.
7. Centers for Disease Control and Prevention. Care for Breastfeeding Women [Internet]. Published 20 May 2020 [acesso em 21 mai 2020]. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/care-for-breastfeeding-women.html>.
8. Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (BR). Recomendação Técnica n.º 01/20.170320. COVID-19 e Amamentação. Brasília (DF)/Rio de Janeiro (RJ): MS, Fiocruz e RBBL, 2020.
9. Crosseti MGO. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem: o rigor científico que lhe é exigido. *Rev. Gaúcha de Enfermagem* [Internet]. 2012 [acesso em 03 mai 2020]; 33(2). Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v33n2/01.pdf>.
10. Mimouni F, Lakshminrusimha S, Pearlman SA, Raju T, Gallagher PG, Mendlovic J. Perinatal aspects on the covid-19 pandemic: a practical resource for perinatal-neonatal specialists. *Journal of Perinatology* [Internet]. 2020 [acesso em 21 mai 2020]. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41372-020-0665-6>.
11. Chen H, Guo J, Wang C, Luo F, Yu X, Zhang W, Li J, Zhao D, Xu D, Gong Q, Liao J, Yang H, Hou W, Zhan Y. Clinical characteristics and intrauterine vertical transmission potential of COVID-19 infection in nine pregnant women: a retrospective review of medical records. *The Lancet* [Internet]. 2020 [acesso em 21 mai 2020]. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30360-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30360-3/fulltext).
12. Salvatori G, Rose DU, Concato C, Alario D, Olivini N, Dotta A, Campana A. Managing COVID-19-Positive Maternal-Infant Dyads: An Italian Experience. *Breastfeeding Medicine* [Internet]. 2020 [acesso em 21 mai 2020]. Disponível em: <https://www.liebertpub.com/doi/full/10.1089/bfm.2020.0095>.
13. Rose DU, Piersigilli F, Ronchetti MP, Santisi A, Bersani I, Dotta A, Danhaive O, Auriti C. Novel Coronavirus disease (COVID-19) in newborns and infants: what we know so far. *Italian Journal of Pediatrics* [Internet]. 2020 [acesso em 21 mai 2020]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32349772>.
14. Duran P, Berman S, Niermeyer S, Jaenisch T, Forster T, Leon RGP, Mucio B, Serruya S. COVID-19 and newborn health: systematic review. *Pan American Journal of Public Health* [Internet]. 2020 [acesso em 21 mai 2020]. Disponível em: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52039/v44e542020.pdf?sequence=5>.
15. Martins-Filho PR, Santos VS, Santos Jr HP. To breastfeed or not to breastfeed? Lack of evidence on the presence of SARS-CoV-2 in breastmilk of pregnant women with COVID-19. *Pan American Journal of Public Health* [Internet]. 2020 [acesso em 21 mai 2020]. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52038>.